

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

Autor/Relator: Atalija Holanda de Freitas CRP: 17/6663

Criança Acompanhada: Guilherme Oliveira Brandão

Data de Nascimento: 04/12/2020 **Idade:** 4 anos e 8 meses **Sexo:** Masculino

Solicitante: Médico Neuropediatra

Finalidade: Relatório De Acompanhamento Psicológico

A criança, Guilherme Oliveira Brandão, 04 anos e 08 meses de idade vem passando por acompanhamento psicoterapêutico com a presente Psicóloga Atalija Holanda de Freitas, desde o mês de fevereiro de 2023, em sessões semanais de 50 minutos, realizadas no Centro Infantojuvenil Ulânova Xavier, tratamento estruturado em evidências científicas, através da Abordagem Comportamental – Terapia Cognitivo Comportamental (TCC), paciente encaminhado pela Médica Psiquiatra. Os pais Cintia Brandão e Michael Dutra Brandão trouxeram como queixas principais atrasos no desenvolvimento da fala e atraso motor, e em habilidades sociais.

Guilherme Oliveira Brandão iniciou atendimento em 20 de dezembro de 2023, na primeira sessão foi realizada anamnese com a mãe Cintia Brandão, onde foram descritas e relatadas informações acerca do desenvolvimento, rotina e dificuldades.

Posteriormente o atendimento foi com o paciente, com o objetivo de construção de vínculo terapêutico, Guilherme não teve dificuldade quanto à construção de vínculo afetivo com a terapeuta, não demonstrou nenhuma dificuldade quanto à adaptação no espaço terapêutico, entrou sozinho na primeira sessão e permaneceu sem a presença dos responsáveis e desde então demonstra ótima receptividade nas sessões de terapia.

Durante os atendimentos iniciais, foram observadas:

- **Linguagem oral:** vocabulário restrito, dificuldade na construção de frases e limitações na compreensão e expressão verbal.
- **Coordenação motora fina:** dificuldades em realizar atividades de recorte, desenho, encaixe e manipulação de objetos pequenos.
- **Coordenação motora grossa:** desafios em ações que exigiam equilíbrio, lateralidade, força e agilidade corporal.
- **Aspectos emocionais e sociais:** comportamento inibido, evitação de contato, resistência em interações sociais em momentos públicos, e dificuldade de



expressar sentimentos, desconfortos e vontades, o que impacta diretamente sua autonomia nas relações cotidianas.

- **Cognição:** apesar das dificuldades mencionadas, a criança demonstra uma boa capacidade cognitiva para sua faixa etária, com rápida assimilação de novos conteúdos, boa memória visual e auditiva, além de curiosidade e interesse pelas atividades propostas. Sua cognição favorece positivamente o processo terapêutico e contribui para a resposta às intervenções.

Objetivos do Plano Terapêutico:

O plano terapêutico foi traçado considerando os aspectos desenvolvimentais da criança e as principais demandas identificadas:

a) Área emocional e social

- Favorecer a identificação e nomeação das emoções básicas (alegria, tristeza, medo, raiva).
- Estimular estratégias iniciais de regulação emocional com mediação da terapeuta.
- Promover segurança emocional no espaço terapêutico para redução da timidez.
- Desenvolver habilidades sociais básicas, como iniciar conversas, pedir ajuda e compartilhar.

b) Área da linguagem

- Ampliar o vocabulário e melhorar a articulação verbal.
- Trabalhar a estruturação de frases simples.
- Estimular a compreensão de comandos verbais e histórias simples.
- Incentivar o uso funcional da linguagem nas interações.

c) Área psicomotora

- Estimular a coordenação motora fina por meio de atividades com recorte, encaixe, pintura, modelagem e escrita inicial.
- Trabalhar a coordenação motora grossa com circuitos motores, jogos simbólicos, saltos, corridas e equilíbrio.
- Incentivar a lateralidade e a percepção corporal.

Intervenções realizadas:

As intervenções foram baseadas em princípios do desenvolvimento infantil, com ênfase na ludicidade, vínculo terapêutico e uso de recursos estruturados. Foram aplicadas:





- Jogos simbólicos, histórias sociais e recursos visuais para trabalhar emoções e habilidades sociais.
- Atividades com cartões ilustrativos, música e leitura para ampliação da linguagem.
- Atividades com blocos, massinha, pintura, recorte e colagem para desenvolver a coordenação motora fina.
- Circuitos motores, atividades com bola, obstáculos e brincadeiras direcionadas para a motricidade ampla.
- Técnica de modelagem de comportamento, reforço positivo e aproximação gradual em situações sociais desafiadoras.
- Jogos de regras simples (memória, dominó, quebra-cabeça, jogo da velha, lince) desenvolvem atenção, memória, linguagem e tolerância à frustração.
- Usar dilemas simples do cotidiano infantil e estimular a criança a pensar em alternativas e consequências.

Evolução observada:

Ao longo do processo terapêutico, a criança apresentou avanços significativos:

- **Na linguagem:** ampliação do vocabulário, maior clareza na pronúncia de palavras e maior iniciativa em situações comunicativas. Atualmente consegue se expressar com frases curtas e é mais compreendido pelas pessoas próximas.
- **Na coordenação motora fina:** melhora no controle do lápis, nas habilidades de recorte e na execução de desenhos com mais intencionalidade.
- **Na coordenação motora grossa:** avanços em equilíbrio, corrida, saltos e maior segurança corporal.
- **No aspecto emocional:** a criança demonstra maior abertura para o vínculo, melhor tolerância a frustrações e consegue nomear e expressar suas emoções.
- **No comportamento social:** aumento na iniciativa de contato com a terapeuta e maior aceitação de atividades compartilhadas. A timidez ainda é presente, mas apresenta sinais de redução no contexto terapêutico.
- **Na cognição:** mantém ótimo desempenho cognitivo, com boa atenção, raciocínio e memória. Responde bem a desafios compatíveis com sua idade, o que favorece o aproveitamento das atividades terapêutica.

Assim sendo, a criança continua em atendimento psicológico de forma semanal



para trabalhar as questões descritas no presente documento.

Considera-se a natureza dinâmica e não cristalizada dos aspectos avaliados, ou seja, os dados apontados no presente relatório referem-se ao momento atual. No mais, esta profissional encontra-se disponível para tirar quaisquer dúvidas.

Atalija Holanda de Freitas
Psicóloga
CRP - 17/6663

Atalija Holanda de Freitas
Psicóloga Clínica - CRP 17/6663

“Este documento é confidencial e não poderá ser utilizado para fins diferentes do presente relatório, possuindo caráter sigiloso, não sendo a profissional, em questão, responsável pelo uso dado ao documento, após a sua entrega.”

Mossoró, 07 de agosto de 2025.